



Sarney: "Quem deve explicar é o governo, não tenho nada com o caso"

## Sarney nega envolvimento

O presidente do Senado, José Sarney, negou ontem à noite que tenha sido procurado pelo chefe do cerimonial do Palácio do Planalto, embaixador Júlio César dos Santos, para tratar do caso Sivam.

Ele afirmou que não tem nada a ver com as investidas do embaixador, suspeito de usar o cargo para traficar influência, em benefício

da empresa americana Raytheon Corporation. Disse que quem tem que se preocupar em responder alguma coisa é o governo.

Sarney, que esteve ontem na festa de casamento do ex-ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, na Academia de Tênis, explicou que tomou conhecimento da denúncia ontem à tarde, mas não quis gravar entrevista.

18. NOV 1995

CORREIO BRAZILIENSE